

Editorial

Feira Raiana



A XXVI Feira Raiana, em Idanha-a-Nova, ponto de encontro das atividades ibéricas, teve início em 22 de julho 2026 e encerrou em 26 de julho 2026, tendo-se mostrado bastante relevante nos diferentes níveis da cooperação entre Portugal e Espanha. Foi de facto a cooperação económica, gastronómica e cultural que respeitou o mote desta feira “Um Povo com Identidade Própria é o Compromisso que nos une”. De entre os muitos expositores encontramos a Associação de Defesa do Património Cultural de São Miguel de Acha-ADEPAC, que se fez representar com as obras que, entretanto, tem vindo a publicar, nomeadamente a



última obra da autoria de Manuel Ruivo, lançada no passado dia 27 de

junho no auditório da Junta de Freguesia de São Miguel de Acha, intitulada “São Miguel de Acha: Tradições,

Memórias e Costumes – Ciclos de um Povo”.

De referir ainda o “Cancioneiro de Música Tradicional de São Miguel de Acha”, da autoria de Joaquim Gonçalves e José Ramos Alexandre, também nossos associados e estimados conterrâneos, lançado em 2023. Referimos igualmente o livro “São Miguel de Acha e a sua História” que tem como autor Manuel Ruivo e foi lançado em 2024. Juntamente com estes três livros editados pela ADEPAC acrescenta-se ainda um CD, recentemente

editado, em 2024, onde o Grupo de Cantares Tradicionais de São Miguel de Acha interpreta algumas das modas que constam no Cancioneiro de Música Tradicional de São Miguel de



Acha. Todas estas obras espelham a riqueza da nossa história, do canto, tradições, memórias e costumes que

ficarão registados para que uma vivência tão preciosa dos nossos antepassados, possa assim ser transmitida e conhecida pelas gerações vindouras. O território da Beira Baixa é uma região em que a rudez do trabalho e a dureza das condições de vida das populações, bem como a interioridade a que estas populações foram sujeitas, fez nascer e crescer uma história e uma cultura que dignifica as gentes raianas.

Para além desta representação, a ADEPAC levou a palco o Grupo de Cantares Tradicionais de São Miguel de Acha com um concerto, a convite da organização da Feira Raiana, no qual apresentou as modas e os cantos adequados a uma experiência ibérica. Este espetáculo teve lugar no dia 25 de julho, pela 19h15”, no palco “Sons Raianos”.

(fotos BeiraBaixa TV)

NOTÍCIAS DE SÃO MIGUEL

GESTOS REMANESCENTES:

O FOGO



A exposição *Gestos remanescentes: o fogo*, de Manu Romeiro, artista visual residente em São Miguel de Acha, e curadoria de Lígia Fernandes, estará patente na Casa da Cultura de São Miguel de Acha em agosto, e em outubro, acontecerá em Lisboa.

Centrada no campo expandido do desenho, essa exposição é composta por obras multilinguagem desenvolvidas no ateliê da Heliodora e em relação à natureza e comunidade de São Miguel de Acha, sendo o fogo, elemento central dessa pesquisa.

Para além da sua pesquisa individual, contará com os trabalhos realizados na oficina de cianotipia botânica, orientada recentemente pela artista, na ADEPAC. Nessa oficina, com o acompanhamento de Ema Magalhães e a receção na horta de Sofia e Alberto Gonçalves, habitantes de São Miguel de Acha, Oledo, Idanha-a-Nova e Castelo Branco se reuniram em torno das plantas da região.



Nessa exposição, exploração da natureza, traumas das guerras coloniais e relações de poder, coexistem com as belezas da vida.

Abertura: 14 agosto, 18h, Casa da Cultura de São Miguel de Acha.

Patente de 14 a 23 agosto

14 a 18 agosto – 18h – 20h

19 a 23 agosto – via agendamento

Informações:

<https://heliodorapdc.wixsite.com/heliadora/contato>

<https://www.jf-saomigueldeacha.pt/>

PAGAMENTO DE QUOTAS

Lembramos os nossos associados de que podem pagar as suas quotas através de transferência bancária para o

IBAN PT50 003 503 690 001 952 913 051

CONDICIONADOS



Quando, em 1970, Alvin Toffler escreveu *Choque do Futuro* alertou para as dificuldades de adaptação às novas tecnologias e aos impactos que causariam nas pessoas. A ideia de um homem modular resultante de interações parciais que temos é bem evidente nas várias plataformas de redes sociais onde desconhecemos quase tudo acerca de quem está do outro lado.

Todas estas interações têm riscos. Como escreve o psiquiatra Pedro Afonso: "As plataformas de redes sociais são projectadas para maximizar o envolvimento do utilizador incentivando a utilização excessiva e a relação comportamental. Dito de outro modo, o objetivo é prenderem-nos durante o maior período de tempo possível ao ecrã, fornecendo conteúdos personalizados que promovam uma autêntica adição." ((Quase) sempre online - *Como a imersão online nos deixou mais sós, ansiosos, deprimidos e desligados do mundo real*, p. 25)

É este condicionamento que nos deixa ligados ao *scroll* infinito e à reprodução automática de conteúdos, aos *likes*, às partilhas, à opinião, à contrapinião, à pesquisa dos mais variados temas, que reforçam o nosso comportamento e nos tornam mais condicionados.

Uma das piores formas de condicionamento refere-se à indignação moral – “uma emoção poderosa que motiva as pessoas a humilhar e punir aqueles que percebem como transgressores.” (p. 59)

Prisioneiros dos ecrãs, dos indignados e “ofendidos” de todos os quadrantes somos o alvo de notícias falsas, burlas, todo o tipo de crenças e descrenças que produzem o seu efeito já que dificilmente há imunização para as doenças da *internet*.

Pedro Afonso escreve sobre o impacto da *internet* e das redes sociais na saúde física e mental: perturbações do sono, em particular na adolescência, problemas musculoesqueléticos e perturbações na coluna cervical, efeitos neurológicos, aumenta risco de

excesso de peso e obesidade em crianças e adolescentes, redução da atividade física diária...

Existem evidências “que implicam o uso dos *smartphones* e redes sociais no aumento do sofrimento psicológico, nos comportamentos autolesivos e na ideação suicida entre os jovens.” (p. 41)

No entanto, “existe um relativo consenso na comunidade científica de que as redes sociais têm um potencial de tanto beneficiar quanto prejudicar crianças e adolescentes, justificando-se por isso que seja feito um conjunto de alertas junto da opinião pública.” (p. 20)

Para além destas medidas legislativas no domínio da informação são necessárias medidas proibitivas e punitivas e também medidas que visam a formação e a investigação.

Além disso, não faria sentido regular apenas os utilizadores deixando as empresas e instituições livres para censurarem e condicionarem quem entendam.

Sabendo que nem todos estão bem intencionados, há desde logo que rejeitar qualquer tipo de censura ou a imposição de códigos de linguagem “neutra”.... Impõe-se por isso não ceder aos fiscais do politicamente correcto que andam mortinhos pelo regresso da censura troglodita com pele sofisticada para além daquela que já está integrada na IA. Como refere Manuel M. Carrilho, citando Mounk: “A adopção do dogma DEI – diversidade, equidade, inclusão – pelas empresas GAFAM (Google, Apple, Facebook, Amazon e Microsoft), e muitas outras, que quase todos assumem explicitamente nos seus *sites*, é pois altamente inquietante, sendo inequívoco como diz Mounk, que ‘o viés político actual da inteligência artificial tende visivelmente para o lado *woke*’, o que torna decisivo o debate sobre esta questão...” (*A nova peste – Da ideologia de género ao fanatismo woke*, p. 93)

A regulação implica a auto-regulação. No entanto, não seria honesto deixar tudo à auto-regulação dado que há muitas pessoas, empresas e instituições que nunca respeitarão qualquer forma de auto-regulação.

“Os pais têm um papel fundamental e

crucial na gestão e na redução do tempo de ecrã, promovendo a sensibilização, estabelecendo limites e aplicar mecanismos de controle comportamental.” (p. 53) “De uma forma geral, é essencial que cuidadores, educadores, e profissionais de saúde compreendam os riscos potenciais do uso excessivo de ecrãs e implementem estratégias que promovam um desenvolvimento saudável das crianças incluindo atividades alternativas que estimulem as competências cognitivas, linguísticas e socioemocionais.” (p. 54)

Apesar do condicionamento que as novas tecnologias arrastam consigo, certamente ninguém estará interessado em regressar ao tempo anterior aos anos 90 em que apareceram os primeiros fornecedores de acesso à *Internet*. Ou anterior a 2007 ano de lançamento do *iPhone* por Steve Jobs.

Carlos Teixeira

Cantinho da Poesia

Estação renovada

Olho pela janela
Vejo, ouço, pessoas descontraidamente
Que passeiam devagar, vagarosamente nos seus pensamentos
Ou em conversas banais.
Ouço crianças, no parque
Cheio de vida, risos,
Também as andorinhas
Por esta altura nos presenteiam
Com longos esvoaques
Coordenados!
Olho pela janela...
É finalmente tempo de contemplar o calor,
E o que este nos traz
Depois de uma longa névoa
De um inverno que teimava em ficar!

Rita Bentes
20/05/2026



Visite o site da ADEPAC
<https://adepac.pt>



ENCONTRO DOS NASCIDOS EM 1950



Foi com grande prazer e alegria que nós, os jovens do ano de 1950, realizámos no passado dia 27 de Junho, o nosso encontro/convívio anual em S. Miguel de Acha. Este ano foram mordomos/organizadores a Rosa Maria Cordeiro dos Santos e o José Domingues Costa aos quais endereço os merecidos parabéns pelo empenho e grande sucesso que obteve este evento. Foi assim que, vindos das mais diversas paragens, mormente da zona de Lisboa, ou residentes em S. Miguel, iniciámos o “Encontro” com um lauto almoço servido no “Restaurante Petiscos e Companhia” onde não faltou o tradicional “bacalhau assado no forno” e a “carne de porco à portuguesa”, para além de sobremesas ricas e variadas com destaque para a nossa doçaria local.

Estiveram presentes no Encontro: Rosa Maria Cordeiro dos Santos, José Domingues Costa, Maria Mercês Pires, Maria Amélia Geirinhas Valente Anselmo, Maria Amélia Rato Salgueiro, Maria Delfina Robalo Faustino, José Ramos Alexandre, Maria da Conceição Pinheiro, José Pereira Milheiro, Maria José Pereira, José Campos Simões, António Oliveira de Carvalho, Maria José Gerales, Rui Santos, Maria Emília Duarte (em representação do seu marido, o saudoso e sempre presente Joaquim Gil Duarte).

A foto anexa ilustra a presença não só destes jovens de 1950, como, ainda, dos respectivos familiares (cônjuges e afins), cujo número de participantes rondou as 30 pessoas.

Deste modo, revivemos o passado de crianças, lembraram-se histórias da adolescência e estreitaram-se laços de amizade que o tempo, por vezes, vai esvaindo. O convívio terminou ao fim da tarde com um opíparo e magnífico lanche aonde não faltaram as iguarias gastronómicas da nossa “terra”; foi, então, o momento de “Partir o Bolo de Aniversário” e de soerguer as taças de champanhe formulando-se votos de saúde e prospe-

ridade para que, no próximo ano de 2027, aqui possamos retornar com a mesma alegria! Como é sempre hábito, no decurso deste lanche/convívio houve guitarradas, Fado de Coimbra, Baladas e entoaram-se, em coro, cantigas da nossa terra. Foram “artistas” intervenientes o Zé Moleiro (José Anselmo Pires Folgado) e eu próprio, Rui Santos.

Entendo dever prestar aqui uma sentida e merecida homenagem póstuma ao nosso colega de grupo, José Joaquim Vaz, que nos deixou em Setembro de 2025. Que a sua alma descanse em paz!

À imagem do ano passado, na noite deste mesmo dia 27, teve lugar o “Arraial de S. Pedro”, no Largo da Capela de S. Pedro, sob a égide da Comissão de Festas da Senhora do Miradouro (para 2026): não faltaram a boa sardinha assada, febras e o caldo verde à moda de S. Miguel.

Para fim de festa e antes de regressarmos aos nossos locais de residência, entoámos em coro e com fulgor: “Ao fundo de um descida/, Escondida entre oliveiras/, Fica a nossa aldeia querida/, A primeira entre as primeiras”!

Até ara o Ano!

Julho de 2026

Rui Santos



“MORADA” NOVO SINGLE DE TIAGO MILHEIRO

O artista português Tiago Milheiro lançou o seu terceiro single “Morada” em 26 de junho de 2026. Está disponível nas diferentes plataformas.



Tiago Milheiro é natural de Idanha-a-Nova e é membro do Grupo de Cantares Tradicionais de São Miguel de Acha. Parabéns pelo seu terceiro single e pelo brilhantismo que tem imposto à sua carreira de artista pop.

“4 ESTAÇÕES 4 CONCERTOS 2026”

No prosseguimento do ciclo “4 Estações 4 Concertos 2026”, está já programado o concerto de OUTONO que terá lugar na sede da ADEPAC em São Miguel de Acha, no dia 20 de setembro pelas 18h00.



O *GuitHarmony Duo*, formado pela guitarrista Ana Guerreiro e pela harpista Beatrix

Schmidt, traz-nos um repertório constituído exclusivamente por peças originais para guitarra e harpa de compositores contemporâneos, com uma textura musical variada, envolvente, e onde os timbres dos dois instrumentos se entrelaçam com beleza e profundidade

O SUCESSO DA XXVI FEIRA RAIANA EM IDANHA-A-NOVA

A XXVI edição da FEIRA RAIANA sob o mote “Um Povo com Identidade Própria” foi um sucesso. Frequentada por milhares de pessoas, restaurantes plenamente lotados e concertos com milhares de pessoas a assistir, é o panorama do êxito da XXVI Feira Raiana realizada no corrente ano em Idanha – a – Nova, de 22 a 26 de julho. Para finalizar destacamos o concerto final ilustrado com a presença de João Mendonça e Fáfã de Belém, cujas atuações foram perfeitamente sincronizadas com um magnífico fogo de artifício que finalizou o espetáculo.

De destacar, no encerramento dos stands dos diferentes expositores, contamos com a presença da Sra. Dra. Elza Gon-



çalves, presidente da Câmara Municipal de Idanha - a - Nova, que entregou a cada expositor uma medalha comemorativa, com a insígnia da Feira, assinalando a presença de cada um, nomeadamente a ADEPAC.

Alberto Gonçalves

“IDANHA + FAMÍLIA – VERÃO 2026”

PROGRAMA DE APOIO AOS PAIS E ATIVIDADES GRATUITAS PARA CRIANÇAS EM TODO O CONCELHO DE IDANHA-A-NOVA

O Município de Idanha-a-Nova deu início, no dia 1 deste mês de Julho, ao programa “Idanha+Família - Verão 2026”. A iniciativa consiste na abertura de oito polos da Componente de Apoio à Família (CAF-IL) e das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF-IL), sendo que o projeto visa garantir a segurança, a aprendizagem e o bem-estar dos mais novos durante o período de férias escolares, facilitando igualmente a conciliação



entre a vida profissional e familiar dos residentes.

O programa funciona de 1 de julho a 14 de agosto e de 31 de agosto a 11 de setembro, abrangendo diversas localidades do concelho de Idanha-a-Nova com os seguintes horários:

- Idanha-a-Nova (1.º Ciclo): Escola sede do AEJSR (7h45 às 18h00)
- Idanha-a-Nova- Ensino Pré-Escolar): Instalações do Jardim de Infância (7h45 às 18h00)
- Ladoeiro: Complexo Escolar do Ladoeiro (8h00 às 17h00)
- Rosmaninhal: Complexo Escolar do Rosmaninhal (8h00 às 17h00)
- Zebreira: Complexo Escolar da Zebreira (8h00 às 17h00)
- Penha Garcia e Termas de Monfortinho: Jardim de Infância de Termas de Monfortinho (8h00 às 17h30)
- Monsanto: Instalações da antiga Escola da Relva (8h00 às 17h30)
- São Miguel de Acha: Instalações do Jardim de Infância de São Miguel de Acha (9h00 às 17h00)

O acesso a este serviço é inteiramente gratuito para todas as crianças, incluindo os custos de inscrição, a participação nas dinâmicas, o seguro e a

alimentação. O plano de atividades é conduzido por equipas com experiência pedagógica e integra oficinas criativas, modalidades desportivas, jogos aquáticos e passeios.

O Município de Idanha-a-Nova oferece ainda a entrada livre nas Piscinas Municipais e o lanche da tarde correspondente nesses dias, ficando as deslocações planeadas sujeitas à disponibilidade dos transportes locais. Nos dias em que as crianças permanecem nos polos fixos, a Autarquia assegura o fornecimento do almoço e do lanche da tarde.

O calendário prevê uma interrupção temporária durante o mês de agosto. Desta forma, entre os dias 17 e 21 de agosto, os serviços encerram para o período de descanso obrigatório, ao abrigo do Despacho n.º 8365/2024 do Ministério da Educação, Ciência e Inovação. Já de 24 a 28 de agosto, a paragem destina-se a ações de higienização dos espaços escolares e à formação e capacitação das equipas técnicas para o ano letivo 2026/2027.

A Autarquia de Idanha-a-Nova relembra a importância do cumprimento rigoroso dos horários de cada polo e solicita aos encarregados de educação que garantam o material diário necessário para o conforto dos participantes, nomeadamente água, chapéu, protetor solar e vestuário prático.

MUNICIPIO DE IDANHA-A-NOVA DÁ PARECER DESFAVORÁVEL AO PSZAE



A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova emitiu um parecer desfavorável sobre o Programa Setorial das Zonas de Aceleração da Implantação de Energias Renováveis (PSZAE) por considerar que a delimitação das áreas propostas para o concelho não salvaguardam as especificidades ambientais.

Em comunicado de imprensa, o município de Idanha-a-Nova refere que a possibilidade desta tomada de posição já tinha sido comunicada publicamente pela Presidente da Câmara Municipal, Elza Gonçalves, no dia 22 do passado mês de junho, no Salão da Junta de Freguesia do Ladoeiro, durante a reunião de Câmara descentralizada aí realizada. A autarquia cumpre agora a intenção manifestada perante os munícipes através desta submissão formal.

A discussão pública do PSZAE esteve em curso até ao dia 15 no Portal Participa e constituiu uma etapa fundamental para a

participação de cidadãos, municípios, entidades ambientais, promotores, associações e restantes interessados no processo de definição das Zonas de Aceleração de Energias Renováveis (ZAER) em Portugal continental.

Uma avaliação técnica à proposta de zonas de aceleração de renováveis identifica cerca de 7% do território continental com potencial para acelerar projetos solares e eólicos, mas alerta que a concretização depende de rede, licenciamento, mercado e aceitação pública.

A conclusão consta da Avaliação Ambiental Estratégica e proposta de Programa Setorial das ZAER, um trabalho técnico colocado em consulta pública sobre a delimitação final das áreas.

Alberto Gonçalves

ÓBITOS

24/06 - ANTÓNIO DA COSTA AFONSO, 88 ANOS (filho do Ti Virgílio Afonso);

29/06 – JOSÉ MANUEL CARVALHO ANACLETO, com 65 anos (filho do Ti Chico Anacleto);

05/07 - LEONOR LURDES SIMÃO, 96 anos;

11/07 – MARIA PIRES BARATA, com 77 anos (filha do Ti Zé Barata).

Às famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências



Diretora: Sofia Gonçalves

Colaboradores nesta edição: Alberto Gonçalves; Carlos Teixeira; Manu Romeiro; Rita Bentes; Rui Santos; Sofia Gonçalves.

Propriedade:

Associação de Defesa do Património Cultural de São Miguel de Acha-ADEPAC

Largo de St.º António, s/n
6060-511 São Miguel de Acha

Associada do INATEL com o n.º 562

Contactos: 924 045 130

adepac@sapo.pt

<https://adepac.pt>

Apoios:



(distribuição gratuita aos associados)